

Índice de seleção em progênies de maracujazeiro amarelo

Tiago Borges Nunes Motta¹, Eder Jorge de Oliveira², Juan Paulo Xavier de Freitas³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura; ³Bolsista ITEC3 da Fapesb / Embrapa Mandioca e Fruticultura

INTRODUÇÃO

O gênero *Passiflora* é o mais importante da família *Passifloraceae*, em que as espécies de maior expressão comercial são *Passiflora edulis* Sims (maracujá amarelo ou roxo) e *P. alata* Curtis (maracujá doce). Esta diversidade de espécies tem proporcionado a seleção e geração de novas variedades melhoradas, utilizando a variabilidade inter e intraespecífica.

Progênies de meios-irmãos têm sido comumente utilizadas nos programas de melhoramento da cultura, pela facilidade de aplicação do método, sobretudo na obtenção de numerosas famílias. Após sua obtenção, são feitos testes de progênie e seleção das melhores com base na avaliação de uma série de características. Isto se deve ao fato de que a seleção com base em apenas uma característica não se constitui num critério adequado para representar o mérito econômico de uma planta, pois pode conduzir ao desenvolvimento de tipos economicamente insatisfatórios, seja pela não consideração de outros caracteres de importância econômica ou pelas respostas correlacionadas negativas em outros caracteres.

Com o objetivo de continuar com o processo seletivo num conjunto de progênies de meios-irmãos, este trabalho descreve os ganhos genéticos obtidos pelo uso da distância genótipo-ideotipo em onze características relacionadas à qualidade de frutos.

METODOLOGIA

Foram avaliadas 20 progênies de meios irmãos de maracujá-amarelo, em ensaio instalado na área Experimental da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. O delineamento utilizado foi de blocos ao acaso, com

quatro repetições e quatro plantas úteis por parcela, onde foram avaliados quatro frutos por parcela, com base nas seguintes características: número de frutos (NF); produtividade em t.ha⁻¹ (PROD); espessura da casca (EC), em mm; peso do fruto (PF), em g; peso da polpa (PP), em g; sólidos solúveis totais (SST), em %; rendimento de polpa (RP), em %; sintomas do vírus do endurecimento das folhas (ViFo); sintoma do vírus do endurecimento dos frutos (ViFr); verrugose nos frutos (VerFr); antracnose nos frutos (AntrFr), onde utilizou-se os devidos pesos econômicos: 1,0; 2,0; 1,0; 1,0; 1,0; 2,0; 2,0; 2,0; 2,0; 2,0 e 2,0 para cada característica dos frutos. As análises estatísticas foram realizadas base no índice da distância genótipo-ideótipo do programa Genes.

RESULTADOS

Foi observada diferença significativa ($p > 0,05$) apenas para a característica NF. Mesmo com a pequena variação entre as progênies, foi aplicado o índice de seleção para verificar a possibilidade de avançar com o ciclo seletivo nesta população. Neste sentido, foram selecionadas as cinco melhores progênies de maracujá-amarelo (J18, B20, C02, I02, G16).

As estimativas dos ganhos com base na distância genótipo-ideótipo, foram maiores para NF (5,91 %) e PROD (3,41 %). Houve redução na espessura da casca das progênies selecionadas (-1,32 %), o que é interessante do ponto de vista do melhoramento para maior rendimento de suco.

Para as características, PF, PP, SST, RP e ViFr os ganhos foram inexpressivos (0,63; 0,68; 0,02; 0,04; 0,77%) e em relação às doenças os ganhos também foram muito pequenos (ViFo (-0,02 %), VerFr (-0,08 %), AntrFr (0,00 %), sobretudo em função da restrição na variabilidade das progênies avaliadas. Estas observações indicam um possível esgotamento da variabilidade genética das progênies analisadas.

Entretanto, as indicações de redução da variabilidade genética pelos reduzidos ganhos neste ciclo indicam que novas fontes de germoplasma devem ser inseridas nestas progênies para que seja possível a continuação do processo de melhoramento.

CONCLUSÃO

A variabilidade genética encontrada nas progênies de meios-irmãos, para as qualidades dos frutos e doenças, permitiu a obtenção de pequenos ganhos para número de frutos e produtividade, indicando restrição da variabilidade genética para os ciclos subseqüentes de seleção.

Palavras-chave: variabilidade genética, progênies, distância genótipo-ideótipo.